

MEMÓRIA DESCRITIVA

"PINÇA DE DUAS BOCAS "

Requerente : AGUSTIN GARCIA CRESPO, espanhol, técnico em metalomecanica

Domicílio : La Calderona, S/N, CABEZON DE LA SAL (CANTABRIA), ESPANHA

A presente invenção trata duma pinça de duas bocas.

A referida pinça é constituída por duas peças simétricas que na sua parte central dispõem de vários dentes, encaixando no seu equivalente oposto e nos seus dois extremos; a partir do último dente ou estria, vai diminuindo em forma de cunha até aos seus extremos.

Na sua parte central, e perpendicular aos dentes, leva um canal em cada lado para o alojamento que posteriormente se descreverá.

De tal forma que com duas peças das descritas fica constituída a pinça, a qual é cercada por uma braçadeira elástica encaixada nos canais que anteriormente se descrevem, permitindo a ela um aperto fixo e encosto constante.

Constitui-se a pinça de tal forma, ficando os seus dois extremos separados por forma a que, ao apertar um dos seus extremos, se abra em forma de boca no seu extremo.

Tal como se pode demonstrar nos desenhos os quais no final da presente memória se incorporam à mesma com o fim de facilitar a melhor interpretação do invento, de forma prática

para a sua realização industrial, e que se inclui unicamente a título de exemplo e, por isso, com carácter não limitativo do mesmo.

Nos citados desenhos:

A fig.1, mostra um alçado longitudinal do lado da pinça;

A fig.2, mostra uma vista da frente em planta dos dentes da pinça.

A fig.3, mostra uma vista das duas peças simétricas encostadas.

A fig.4, mostra uma vista lateral do elastômero que as une.

A fig.5. mostra um alçado do conjunto da peça totalmente constituída.

A fig.6 aprecia-se uma vista posterior e outra em alçado das peças simétricas adaptadas ao uso.

A fig.7 mostra uma variante da pinça, objecto do invento, munida com uma mola metálica.

A fig.8, mostra a referida mola metálica.

Como se mostra nas figuras 1 e 2, numa realização simplificada do invento, o útil é constituído por duas réguas(1) dentadas, por uma frente na sua parte central, acabando nos seus extremos, em forma de cunha de tal forma que, a partir da união dos dentes (2), se vai abrindo um espaço que logo nos permite que faça de balanceiro ao fazer pressão em qualquer dos extremos, com o qual, o resto dos dentes do conjunto útil, se abrem para fazer mandíbulas mordentes em forma de boca de crocodilo.

Para melhorar a possibilidade de agarramento da pinça por parte do utilizador, a superfície exterior, oposta à zona dentada, pode ser munida com uma ligeira concavidade(3) (fig.6) com umas ranhuras (9) paralelas perto dos seus extremos.

Para que o referido conjunto tenha a pressão necessária para prender os objectos que se desejam segurar, será munido com um elastômero(4) adequado no centro da pinça.



Consequentemente, e de acordo com o sistema descrito estabelece-se um movimento que permite, por ambos os extremos, que o útil faça por sua vez, de boca de pinça, e de alavanca para abri-la.

Embora se tenha descrito o putil, encostado com um elastômero que, em princípio, "pode ser de borracha, duas determinadas propriedades físicas e mecânicas, que o tornam adequado para a sua utilização neste invento, tem cabimento outra variante com as peças básicas (fig.7 e 8).

A diferença consistiria em utilizar uma mola metálica(5), em substituição da de borracha.

A mola metálica que se deve encaixar nas referidas peças, é constituída por um arame de aço em forma de "Z"(6), com umas prolongações (7) perpendiculares ao plano e paralelas entre si, nos seus extremos e cotovelos, de tal forma que as prolongações dos cotovelos se introduzam no orifício(8) feito, nos lados das pinças, e as prolongações dos extremos apoiam-se na parte exterior e oposta aos dentes, com o que se consegue uma dupla mola oscilante para ambos os extremos, bem como boca ou como alavanca.

Descrita suficientemente a natureza do invento, assim como um exemplo da realização prática do mesmo, resta apenas acrescentar que no conjunto e partes descritas é possível introduzir mudanças de materiais e formas e disposições dos seus elementos, sempre que tais alterações não trazem consigo variações substanciais no invento.

REIVINDICAÇÕES

1º-Pinça de duas bocas que se caracteriza por duas quartas partes do centro-da pinça írem dentadas de forma, que ao encostá-las à oponente, permitindo-lhes manter-se em paralelo, e , por outro, para procurar o não deslizamento sobre o que segura, e de dobradiça para o efeito de balanceiro, do seu trabalho.

2º- Oinça de duas bocas, conforme a reivindicação 1, caracterizada por, a partir do ponto de giro ou dobradiça, cada elemento

integrante da pínça, ir diminuindo de secção até à parte exterior e extrema da mesma, razão porque tanto serve de alavanca de pressão como zona de entrada na pínça.

30- Pínça de duas bocas, conforme as reivindicações 1 e 2, caracterizada por se poder utilizar, como o seu nome indica, como pínça com boca em ambos os extremos.

40- Pínça de duas bocas, conforme as reivindicações 1 a 3, caracterizada por se poder utilizar na sua construção para pressio__nar ambos os elementos integrantes da pínça, elementos elaaásticos, metálicos ou elastômero de borracha, conforme a aplicação a que seja destinada.

50- Pínça de duas bocas, conforme a reivindicação 1, carac__terizada por a cara exterior oposta à zona dentada poder estar munida duma ligeira concavidade com ranhuras paralelas nas zonas próximas dos seus extremos.

C. Ilvaio

R E S U M O

"PINÇA DE DUAS BOCAS"

O presente invento trata duma pinça de duas bocas. Esta pinça é constituída por duas peças simétricas que na sua parte central dispõem de vários dentes que encaixam na sua equivalente, oposto, e nos seus dois extremos, a partir do último dente ou estria, vai diminuindo em forma de cunha, até aos seus extremos. Na sua parte central e perpendicular aos dentes leva um canal em cada lado para o alojamento duma braçadeira elastômera encaixada nos referidos canais.

8.157

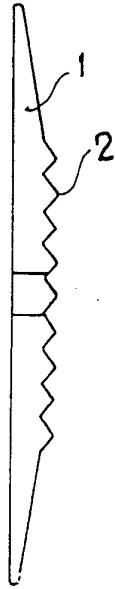


Fig. 1

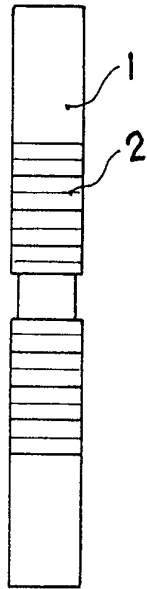


Fig. 2

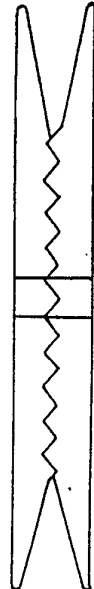


Fig. 3

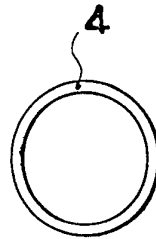


Fig. 4

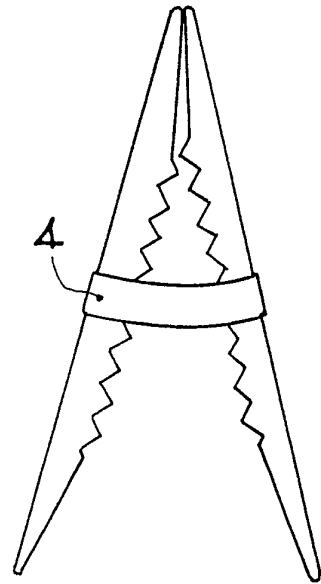


Fig. 5

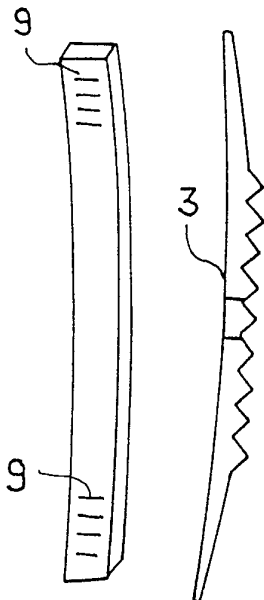


Fig. 6

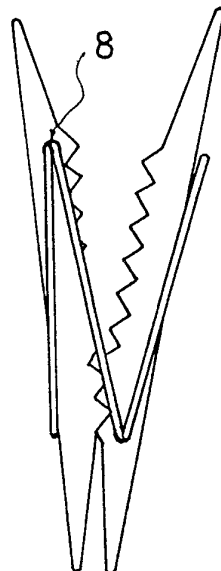


Fig. 7

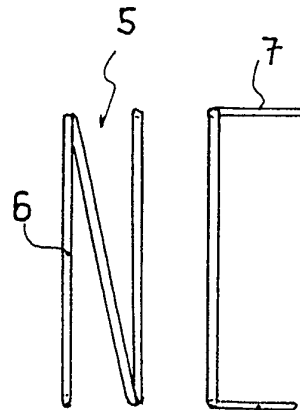


Fig. 8

Alvaro S. M. de.